

# Governo reconhece mérito empresarial

O Governador do Distrito Federal, José Ornellas de Souza Filho, presidiu ontem, no Clube Naval de Brasília, a cerimônia de entrega de salvas e diplomas do Mérito Tributário aos 40 maiores contribuintes do ICM e do ISS do Distrito Federal. Na solenidade estiveram presentes o Ministro da Fazenda, Ernane Galvêas; o Ministro interino da Indústria e do Comércio, Marcos José Marques; o Secretário Geral do Ministério da Fazenda, Carlos Viacava; o Presidente do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Conselheiro Geraldo de Oliveira Ferraz; o Secretário de Finanças do Distrito Federal, Fernando Tupinambá Valente; o Diretor do Departamento da Receita da Secretaria de Finanças, Joaquim Reginaldo Dias da Mata, além de diversas autoridades do governo, secretários do GDF e empresários brasilienses.

Segundo o Secretário de Finanças do Distrito Federal, Fernando Tupinambá Valente, o objetivo dessa cerimônia que homenageia os 40 maiores contribuintes do ISS e do ICM do Distrito Federal é transmitir a preocupação da comunidade brasiliense de se fazer presente, com sua parcela de contribuição em prol da luta de toda a sociedade brasileira contra as adversidades de uma crise internacional que a todos afeta. "Hoje são distinguidos com salvas e diplomas do Mérito Tributário os 20 maiores contribuintes do ISS e do ICM do Distrito Federal que são, ao todo, 40 empresários que representam, num universo de aproximadamente 50 mil contribuintes, quase um terço do total da arrecadação desses impostos".

Para o Secretário de Finanças, esses empresários brasilienses contribuem "com seu suor, sua fadiga e sua vontade de vencer" para toda a sociedade brasiliense. "São homens vitoriosos e a eles caberá, por certo, a tarefa de manter essa comunidade viva com trabalho e emprego. O governo vai até eles procurando trabalhar em regime cooperativo. Faz a sua parte e espera conseguir o melhor para o bem de todos. A parcela da sociedade que gera riqueza tem o mesmo grau de responsabilidade. É uma tarefa repartida. Cada qual com a sua parcela".

Lembrando ao segmento que considera o mais expressivo da comunidade brasiliense, na cerimônia representada pelos comandantes das empresas e indústrias que mais contribuíram com o recolhimento do ISS e do ICM no exercício de 1981, Fernando Tupinambá falou da necessidade de se ter presente uma idéia de força produtiva que seja capaz de gerar as parcelas extras de produção, que seriam a nossa pequena parte de contribuição na dividida engrenagem da colméia que seria o próprio país em que vivemos. "Acreditamos, sinceramente, na concentração de esforços, de forma conjugada. Se todos dermos a contribuição necessária para sedimentar nosso favo particular teremos, em breve, o resultado desse esforço espedido em lucro e riqueza".

"A comunidade brasiliense tem contado com a compreensão e ajuda dos diversos setores do Governo Federal. De um e outro lado estão pessoas interessadas num progresso comum. É essa interação que procuramos atingir a todos os níveis, com o esforço de cada um. Um esforço que se vislumbra pesado demais. As medidas econômicas do

Governo não são suaves não porque os homens que decidem não o querem, mas porque são necessárias. As providências que se impõem na área econômica estão sendo tomadas, sem subterfúgios, conscientemente. São medidas que nos levarão a respirar aliviados em tempo não muito longo".

Por fim, lembrando que a festa do dia é dos empresários de Brasília, Fernando Tupinambá Valente frisou "que todos estamos cientes dos esforços do Governo Federal para enfrentar o desafio da conjuntura econômica adversa. Do esforço específico, particularmente do Ministério da Fazenda, em adequar a política tributária nacional, bem como, do Ministério da Indústria e do Comércio, disciplinando e racionalizando as normas técnicas de produção industrial e, ainda subsidiando de informações o empresariado nacional, capacitando-o e estimulando-o a competir em termos favoráveis no mercado internacional".

## HOMENAGEADOS

Os cinco maiores contribuintes do ISS no exercício de 81, que receberam do governador José Ornelas as salvas e diplomas do Mérito Tributário são a Confederação S.A. Comércio e Indústria; a Cia. Auxiliar de Empresas Elétricas Brasileiras-CAEEB; a IBM do Brasil-Indústria de Máquinas e Serviços Ltda; a Xerox do Brasil S/A e a Empresa Juiz de Fora de Serviços Gerais Ltda.

As demais empresas contribuintes do ISS são, por ordem de classificação, as seguintes: Datamec S/A - Sistema de Processamento de Dados; Empresa de Portos do Brasil S/A - Portobrás; Est. S/A - Empresa de Serviços Gerais e Transportes; João Fortes Engenharia S/A; Telecomunicações Brasileiras S/A - Telebrás; Fiança Imóveis Ltda; Burroughs Eletrônica Ltda; Sociedade de Transportes Coletivos de Brasília-TCB; Transportadora Itumar Ltda; Sanoli Indústria e Comércio de Alimentação Ltda; Viação Planalto Ltda - Viplan; Viação Pioneira Ltda; Pinguim Transporte Rodoviário Ltda; Sitran Indústria e Comércio Ltda e Cia do Desenvolvimento do Planalto Central - Codeplan.

Por sua vez, o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, entregou as salvas e os diplomas do Mérito Tributário aos cinco maiores contribuintes do ICM do Distrito Federal que são a Companhia Brasileira de Distribuição; a Cimento Tocantins S/A; a Ciplan Indústria Comércio e Produção de Calcários e de Mármore S/A; a Sears Roebuck S/A Comércio e Indústria e ao Carrefour Comércio e Indústria Ltda.

As outras 15 empresas que mais contribuíram com a arrecadação do ICM são: Globex Utilidades S/A; Sobbe - Sociedade de Bebidas Brasilienses Ltda; Codipe - Cia Distribuidora de Peças e Veículos; Brasal - Brasília Serviços Automotores S/A; Casas da Banha Comércio e Indústria S/A; Companhia Souza Cruz Indústria e Comércio; Companhia Brasileira de Alimentos - Cobal; Distribuidora Brasília Veículos S/A - Disbrave; Sociedade de Abastecimento de Brasília S/A - Sab; Onogás S/A Comércio e Indústria; Jorlan S/A - Veículos Automotores Imp. Com; Cia Ind. Com. Brasileira de Produtos Alimentares; Novo Brasil Distribuidora de Bebidas Ltda; Seba S/A e Lojas Americanas S/A.



A mesa, Carlos Viacava, Ernane Galvêas e José Ornellas

buintes do Distrito Federal, mas é atingir os mais de 300 mil contribuintes que diariamente pagam impostos em todo o DF e, principalmente, conscientizar a todos de que é, através do imposto, que o estado forma a sua receita e com ela promove as diversas funções governamentais, atendendo às necessidades básicas da coletividade.

Segundo o Secretário de Finanças, a receita tributária constituiu, no ano passado, na principal fonte de recursos da receita própria do Distrito Federal. Essa fonte evoluiu em 137,82% de débito, principalmente, ao ICM, que teve um crescimento de 151,50% no exercício. Do total de toda a a receita própria do GDF, o ICM contribuiu com cerca de 68,73%. Quanto ao ISS, seu crescimento foi da ordem de 93,50%, tendo como principal fonte de receita as atividades de limpeza, conservação e vigilância.

Estes números comprovam a importância da arrecadação do ICM e do ISS para a receita do Distrito Federal, sendo que os 40 maiores contribuintes, de um total de aproximadamente 60 mil, representam

30% de toda a arrecadação do Distrito Federal. Os outros 240 mil contribuintes do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) e Imposto de Transmissão, embora sendo a maioria, contribuem com uma pequena parcela da arrecadação do Governo do Distrito Federal.

## RECURSOS

Dos 35 bilhões de recursos próprios do Governo do Distrito Federal cerca de 20 bilhões são provenientes do ICM e do ISS, ficando o IPTU com uma arrecadação de aproximadamente Cr\$ 2,6 bilhões e a taxa do lixo contribuindo com apenas Cr\$ 300 milhões. De acordo com a orientação do governador José Ornellas, as cidades-satélites, receberão atenção e recursos cada vez mais provenientes dessas arrecadações. Sendo assim, serão aplicados nas maiores provenientes dessas arrecadações. Sendo assim, serão aplicados nas cidades-satélites 130 milhões na implantação de galerias pluviais; 127 milhões na iluminação pública e 1,1 bilhão na urbanização.

De acordo com a Secretaria

de Governo serão gastos Cr\$ 32 milhões com vias públicas; Cr\$ 63 milhões com centros recreativos e desportivos; Cr\$ 52 milhões na instalação de parques de serviços administrativos e Cr\$ 150 milhões em diversas obras de melhoramento das cidade-satélites. Somente na construção da maternidade da Ceilândia foram alocados recursos da ordem de Cr\$ 208 milhões e mais Cr\$ 54 milhões estão destinados para o terminal de cargas no SIA.

Outras aplicações da receita do GDF em obras para o bem estar na comunidade são Cr\$ 615 milhões para o Plano Piloto e Hospital da Asa Norte; Cr\$ 75 milhões para o Hospital do Gama; Cr\$ 22 milhões para postos de saúde rural; Cr\$ 111 milhões para ajardinamento; Cr\$ 580 milhões na restauração da pista de acesso ao aeroporto, península dos Ministros, jardins públicos de várias quadras, Eixo Rodoviário Norte e duplicação, do viaduto da L2 Norte. Ainda, de acordo com a Secretaria de Governo, várias outras obras serão desenvolvidas com recursos da receita própria do GDF e através da transferência de fundos da União.